



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

ITECSOL: PROCESSO DE EDUCAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO POR MEIO DAS PRÁTICAS SOLIDÁRIAS¹

Elizandra Cristiane Pinheiro da Silva², Nadia Scariot³.

¹ Projeto de Extensão- Itecsol/Unijuí - Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí -2012

² Bolsista PIBEX, Graduada em História pela Unijuí, especialista em Gestão Pública e Sociedade, aluna do curso Tecnólogo em Gestão Pública da Unijuí elizandra.pdsilva@gmail.com

³ Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS - e Coordenadora da ITECSOL/Unijuí. nadia.scariot@unijui.edu.br

Resumo

A Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social é um projeto de extensão interdisciplinar que desenvolve suas atividades com o objetivo de fortalecer a cultura e as ações relacionadas à economia Solidária através dos processos de pré incubação, incubação e pós incubação. As atividades desenvolvidas estão relacionadas aos princípios da economia solidária seu trabalho está voltado para os segmentos da agricultura familiar, artesanato e reciclagem. A metodologia do processo de trabalho está baseada na assessoria aos empreendimentos, apoio e fortalecimento dos fóruns municipal, regional, estadual e nacional, ciclos de estudo, oficinas e cursos. Os processos desenvolvidos pela incubadora possibilitam relacionar a teoria com a prática, a socialização e ampliação dos diversos saberes permitindo abrir novos caminhos para ampliar o conhecimento. As dimensões das ações da ITECSOL legitimam, e ampliam o nome da UNIJUI como instituição científica, social e comunitária.

Palavras-Chave: Economia solidária; Desenvolvimento; Participação; Geração de Trabalho.

Introdução

Este trabalho está relacionado às atividades de bolsista Pibex que vem sendo desenvolvidas na Itecsol, a assessoria que a mesma desenvolve com coletivos de catadores de materiais recicláveis. Esta atividade busca estudar e compreender a importância da economia solidária para a organização associativa, geração de trabalho, renda e produção de saberes.

A economia solidária vem se apresentando, nos últimos anos, como uma nova alternativa de geração de trabalho e renda e uma resposta a favor da inclusão social. Por ser um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar, cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem.

Mesmo que a economia da solidariedade seja impulsionada pelas necessidades de subsistência, Razeto (1999) a considera uma economia alternativa que se contrapõe ao capitalismo, por envolver setores do trabalho e não do capital. Para o autor, a economia da solidariedade retoma um homem livre com





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

relação comunitária, que se preocupa com o bem comum, capaz de potencializar outra civilização baseada na solidariedade e no trabalho.

Segundo Singer (2000) as experiências de economia solidária ensejam a reconstrução da cidadania, pois, ao se integrarem a estas iniciativas, muitos trabalhadores experimentam, pela primeira vez, o gozo de direitos iguais, o prazer de serem livres e de expressarem suas posições.

O processo dentro de uma associação é construído coletivamente e os direitos são iguais. Assim, busca-se a construção, a ampliação do conhecimento e a reflexão sobre os fundamentos dessas práticas voltadas ao trabalho com a economia solidária. Com este projeto espera-se identificar os fatores de valorização da organização associativa, identificar os seus efeitos sobre a situação socioeconômica, as dificuldades enfrentadas no processo de organização, autogestão, os limites e possibilidades de um processo de pós- incubação e contribuir para a qualificação discente das atividades enquanto bolsista.

Os princípios da economia solidária são trabalhados mediante cursos e oficinas que facilitam a compreensão de um modo geral das ações que são desenvolvidas. A incubadora realiza assessoria pontual aos coletivos de trabalhadores que buscam a geração de trabalho e renda, qualificando, relacionando a teoria com a prática, socializando os diversos saberes e abrindo caminhos para ampliar o conhecimento.

A Itecsol mantém parceria com o poder público municipal por meio do programa REVIVA para trabalho de inclusão social; faz parte dos Fóruns de economia solidária municipal, regional, estadual e nacional e da Rede de ITCP - Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares. Realiza ciclos de estudo, publicação de artigos, releases, palestras, relatos de caso, relatórios de participação em eventos, entre outras publicações. As dimensões das ações da ITECSOL legitimam, asseguram, enraízam e ampliam o nome da UNIJUI como instituição científica, social e comunitária.

Metodologia

O processo de trabalho se fundamenta nos princípios e valores da Economia Solidária: autogestão, democracia, cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, visando à cooperação com outras organizações similares e fortalecendo políticas de desenvolvimento socioambiental.

A Itecsol prioriza a realização de encontros semanais com os associados da Acata, visando construir, de forma dialógica, diagnósticos da situação da entidade e viabilizar encaminhamentos, fundamentados no compromisso entre as partes.

Hoje o trabalho de assessoria é realizado por uma equipe multidisciplinar de professores das áreas de sociologia, pedagogia, administração e contabilidade, um bolsista e voluntário. Além dessa equipe, a incubadora desenvolve parcerias com outros projetos de extensão universitária, para demandas específicas, Laboratório de Práticas Contábeis, Unijuí Saúde, Escritório de Advocacia Modelo, Grupo de Saúde Coletiva, grupo de Psicologia (Unigestar) etc.

Outra ação importante é a busca de recursos por meio de projetos e parcerias com outras entidades, o que tem permitido desenvolver significativamente a infraestrutura e os equipamentos que a Associação dispõe, além de capacitação dos trabalhadores.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

O ponto central do trabalho tem sido a criação de espaços de ação dos próprios catadores, visando o aprendizado, o empoderamento e a geração de renda com sustentabilidade das ações.

Resultados e discussão

A Itecsol//Unijui durante sua atuação sempre buscou desenvolver suas atividades centrada nos princípios da economia solidária, além do trabalho externo de assessoria proporciona aos seus integrantes a reflexão e avaliação das atividades por meio de ciclos de estudo. Atua na assessoria de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) da agricultura familiar, reciclagem e artesanato, voltado ao grupo da Feconsol –feira de economia solidária que é realizada mensalmente no campus da universidade.

A incubadora hoje está direcionada ao setor da reciclagem, por ser este, o único que conta com recursos externos para atender as demandas dos grupos. Em 2009 a Unijui firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ijuí, por meio de uma lei municipal que instituiu o programa Reciclagem, Vivência e Valorização – REVIVA que possibilitou desenvolver ações de organização com catadores de rua e assessoria aos que já estão formalizados, neste caso, ACATA e ARL6.

Semanalmente são realizadas reuniões acompanhadas pelo bolsista da incubadora e a partir destas são realizados os encaminhamentos solicitados. Os principais são atendimentos para o Escritório Modelo, do curso de Direito; Clínica de Psicologia (UNIGESTAR); Assistência Social (CAPS); tratamento odontológico (Brasil Sorridente); aulas de alfabetização (Brasil alfabetizado). A Incubadora auxilia, ainda, na elaboração de projetos para atender as necessidades físicas e de estrutura do galpão de reciclagem. Desde 2007 tem aprovado projetos para melhoria do espaço de trabalho como para qualificar o trabalho realizado. Com aprovação dos projetos a ACATA conta com uma infraestrutura de 340m² de área construída, duas prensas hidráulicas, balança, elevador de fardos, duas fragmentadoras, bags, epi's, cisterna etc. Tem aprovado junto a FUNASA um projeto de duzentos mil para compra de dois caminhões e uma balança plataforma eletrônica.

As melhorias tanto na infraestrutura como em equipamentos permite aos associados um trabalho menos penoso e com uma rentabilidade maior, pois o material prensado tem um valor melhor. Muitos são os avanços que a ACATA tem conquistado até aqui. Os sócios são mobilizados para participar de encontros de economia solidária, dos Fóruns municipal, regional, estadual e nacional, no Planejamento Plurianual do município de Ijuí, no PPA a ACATA elegeu nove delegados o que comprova a participação dos mesmos enquanto sujeitos do processo, ela possui três representações junto ao movimento nacional de catadores da reciclagem, faz parte da rede de reciclagem articulada pela Avesol de Porto Alegre, participa mensalmente da reunião do programa Reviva, realiza oficinas com outros grupos de catadores do município de Ijuí e outros que solicitam atividades voltadas ao setor da reciclagem, realiza atividades com alunos das escolas estaduais e municipais durante a semana do meio ambiente, teve uma sócia atuando como agente de desenvolvimento do Brasil local e atua nos espaços públicos sempre que convidada.

Conclusões





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

As ações desenvolvidas pela Itecsol/Unijuí possibilitam aos grupos incubados um avanço significativo em termos de conhecimento, agregação de valores aos produtos comercializados, valorização do ser humano, promoção de dignidade e empoderamento social. Estes fatores são identificados na medida em que os grupos começam ter autonomia para tocar o seu próprio negócio.

Os fundamentos da economia solidária são essenciais para compreensão de todo este processo, por isso é necessário separar as atividades por fases de pré incubação que é o momento de diagnosticar, levantar problemas e apontar as demandas para que as atividades possam ser direcionadas a tal ação. O processo de incubação que permite desenvolver e formalizar o grupo, prestando assessoria pontual para os empreendimentos e a pós incubação continua sendo um processo desafiador quanto a metodologia que deve ser adotada para graduá-los, devido a rotatividade deste público dentro das organizações assessoradas.

Desenvolver as atividades deste nível enquanto bolsista enriquece e agrega conhecimentos, possibilita relacionar o aprendizado da sala de aula com a prática, entrelaçando um e outro facilitando a reconstrução do processo educativo e do saber, pois na prática não existe um saber pronto, mas ele é construído e reformulado aos poucos. O processo é lento isto o diferencia do processo acadêmico, o tempo, o saber destes grupos são outros e para ter êxito neste trabalho faz-se necessário adaptar-se a esta nova forma de pensar e agir.

No entanto, a economia solidária é e continua sendo um processo que permite a reconstrução da cidadania, dos direitos iguais, do espaço de participação e a autonomia, ela faz com que estes trabalhadores tomem-se os próprios atores na construção do processo.

Agradecimentos

Agradeço a equipe da Itecsol/Unijui que durante este tempo de atuação enquanto bolsista tem dado incentivo e apoio para o desenvolvimento das ações.

Referências Bibliográficas

RAZETO, Luis. Economia de solidariedade e organização popular. In: GADOTTI, Moacir; GUTIÉRREZ, Francisco (Orgs). Educação Comunitária e Economia Popular. São Paulo: Cortez, 1993.

RAZETO, Luiz M. Economia de Solidariedade e Organização Popular. In: GADOTTI, Moacir; GUTIÉRREZ, Francisco (Orgs.). Educação Comunitária e Economia Popular. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SINGER, Paul. Economia dos Setores Populares: propostas e desafios. In: KRAYCHETE, Gabriel; LARA, Francisco; COSTA, Beatriz (Orgs.). Economia dos Setores Populares: entre a realidade e a utopia. Petrópolis: Vozes, 2000.